

•

Table

O QUE GANHAM OS DIRECTORES DA SUL AMERICA, DA EQUITATIVA E DA GARANTIA DA AMAZONIA

Ninguém ignora hoje que a campanha contra as sociedades mutualistas brasileiras é movida por uma colligação de tres companhias de seguros de vida, que são a Sul America, a Equitativa e a Garantia da Amazonia. Estas tres companhias pretendem angariar o concurso de algumas outras, que, por serem empresas mais sérias e mais criteriosamente administradas, como a Cruzeiro do Sul, a Companhia Paulista de Seguros e outras, não quizeram entrar no consócio.

Esta attitudé das tres companhias é clara e patente. A Sul America faz distribuir pelos seus proprios agentes os opusculos de ataque; a Equitativa foi a autora dos artigos publicados no O País e reunidos em um volume, e amais, juntamente com a Garantia da Amazonia, raticam entre si as despesas da publicação de folhetins em todas as fórmulas das capitais do Brasil.

Campanha injuriosa e de resultados negativos, ella só tem servido para pôr em fôco as tres companhias, justificando-a a uma reacção justa, na qual as suas misérias são postas á luz do sol.

Não pouco dinheiro lhes rae custando esta campanha, e este dinheiro é o suor do povo, que elles é confiado e que ellas assim desperdiçam, provando a desorientação e o descaído com que ellas tratam os interesses que lhes estão confiados.

Com muito mais critério andou a Companhia Paulista de Seguros, que, em vez de recorrer ao caminho tortuoso da intriga e da calúmia, procurou minorar os effeitos da concorrência, estabelecendo tarifas mais reduzidas para o seguro popular.

Este é o verdadeiro caminho que deviam seguir todas as outras, mas preferiram a senda tortuosa e escondida do ataque anónimo.

Qual o resultado que poderião obter? Absolutamente nenhum. No pé de prosperidade em que se acham muitas sociedades mutualistas, é impossível destruí-las, e ainda mesmo que ellas conseguissem este resultado, não seria obra boa derrocar instituições, nas quaes estão reunidos os sommas consideráveis, representando economias das classes populares.

Si a companhia desse o resultado de fazer com que os socios abandonassem as sociedades em que estão inscritos, este facto só necessitaria luros para estas ultimas, pois que a decadência é uma das suas fontes de lucros.

O passado e o presente das adversarias

Vejamos agora, e por partes, si o passado e o presente das tres Seguradoras lhes dão direito de armarem-se em tutores do publico. Começemos pela

A verdade sobre a Sul America

Limite-me a transcrever as citações que fiz em meu volume anterior. Diz o inspector de Seguros, no relatório apresentado ao sr. ministro da Fazenda:

"O caso da Sul America é realmente típico, como se pôde verificar. Não somente as leis e regulamentos vigentes sobre seguros são menosprezados por esta poderosa companhia: a propriedade das sociedades anónimas, que ella affirmar ser o seu labor e padrão, foi fundamentalmente violada e continúa a ser pelo art. 30 dos estatutos vigentes, desde a sua instalação." (Pag. 5). Mais adiante, á pag. 7, diz ainda o inspector de seguros: "Pela mencionada acta verifiquei que ficou suppréssão, não sei si mediante algum ajuste secreto, a inqualificável disposição do art. 33, dos estatutos, que mandava pagar a J. Sanchez, director geral, ou a seus herdeiros, a percentagem de dez por cento, sobre todos os premios que forem cobrados e referentes aos seguros realizados até o dia da sua renúncia ou morte e enquanto estiverem em vigor as respectivas apólices; pertencendo aos seus substitutos e aos demais directores a mesma percentagem a que se refere este artigo, sobre os pre-

miros realizados após a sua renúncia ou morte.

Tão ouzada e exorbitante commissão, descontada de todas as apólices emitidas pela companhia até á morte de J. Sanchez e garantida por direito de conquista aos seus herdeiros, excede a todos os limites de uma exploração razeavel.

E' licito attribuir a estipulações indebitas como esta e outra, contida no art. 30 dos estatutos, a reprobância e opposição da directoria da Sul America em submeter á aprovação do governo a renúncia das suas contantes reformas?"

Não fica, porém, ali a generosidade da Sul America, á custa dos seus mutuos, pois o art. 30 dos seus estatutos manda "incluir nos gastos ou despesas geradas da companhia a remuneração dos seus directores, consistentes em uma percentagem de dez por cento sobre os premios recebidos dos seguros em vigor, para ser distribuída na proporção que for conveniada entre elles e mais o ordenado fixo de vinte e cinco contos a cada um dos directores."

Lê-se na pag. 9 do referido relatório:

"As companhias de seguros de vida são principalmente instituições de previdência. Destinadas a progredir e a viver por séculos além, seria um crime imperdoavel considerá-las como meio de lucro para enriquecer e dissipar os seus fundadores e mandatarios temporarios."

Para se avaliar como se fazem as assembleias da Sul America, citamos mais o seguinte trecho do referido relatório:

"Irregularidades e vícios patentes e intrinsecos.

Na assembleia geral de 15 de abril de 1903, presidida pelo director geral e um dos fundadores da Companhia Sul America, Joaquim Sanchez, possuidor naquella data de duas mil oitocentas e sete acções, afóra 500 percentagens a sua mulher, 200 a seu filho, outras 200 a seu genro (um total para a familia Sanchez de 3.700 acções), foi votada uma proposta do accionista Pedro Hansen, mandando adicionar ao art. 33 dos estatutos o seguinte paragrapho unico:

"Dado o caso de renúncia ou fallecimento do actual director geral da companhia (J. Sanchez), será paga a elle, ou a seus herdeiros, a percentagem de 10 % sobre todos os premios que forem cobrados e referentes aos seguros realizados até o dia da sua renúncia ou fallecimento, enquanto estiverem em vigor as respectivas apólices, pertencendo ao seu substituto e aos demais directores a mesma percentagem a que se refere este artigo sobre os premios dos seguros realizados após a sua renúncia ou morte."

Excluidos os votos de Sanchez e sua familia, isto é, 3.700 acções (o total é de 5.000 acções), verifica-se que a alludida deliberação reuniu apenas os votos correspondentes a 98 acções, pois á dita assembleia compareceram apenas 4.088 acções.

Assim, evitados do mesmo vicio têm sido todas as assembleias ordinarias ultimamente celebradas para a approvação de contas e balanços anuaes da Companhia Sul America. Basta ler-se a lista dos accionistas da Sul America em 1906 e 1907, para se verificar que, nas respectivas assembleias, as contas, ou foram approvadas, promissamente, pelos votos dos proprios directores (interessados), ou reuniram votação insignificante, ridicula e invalida. Na assembleia de 5 de maio de 1906, as contas e balanços foram approvados com votos do maior accionista, Joaquim Sanchez, interdicta, por sentença, em Paris."

Ahi têm os leitores como as coisas se passam em casa da mais poderosa das inimigas das Caixas de Pensões. Assembleias em que as contas dos directores são approvadas pelos proprios directores, e em que — supremo escândalo — votam os interdictos por sentença.

E termina assim o digno inspector de Seguros:

"Todos esses abusos, desmandos e irregularidades, de que só agora tenho sciencia exacta, se verificam, repetem-se e repetem-se do ao infinito pelo absurdo e inexplicavel facto de ser a Sul America, desde a sua fundação, propriedade exclusiva, verdadeiramente feudo do seu incorporador Joaquim Sanchez e de Larragoiti, cuja familia só possui 4.337 acções, restando apenas fóra das suas mãos 663 acções, incapazes de qualquer inde-

pendência e restação útil aos interesses sociais."

Muitas vezes a Sul America e as suas alliadas têm feito transcrever artigos do Economista Brasileiro, contra as sociedades mutualistas, e si assim o faz é porque acata a opinião daquella revista e, neste caso, acatára também, por dever de logica, as seguintes opiniões da mesma revista e que elle dizem respeito:

"A tudo a Sul America pode submeter-se, menos ao exame dos seus livros, que ella guarda como reliquia e que, desvendados á opinião, mal lhe daria uma vida de dois mezes." — Economista Brasileiro, 1º de fevereiro — 1908.

Vamos desvendando os graves mysterios da Sul America, verdadeira criação do arbitrio, da usura e da má fé. — Economista, 22 de fevereiro — 1908.

"Empreendendo, por dever de officio, esta rude campanha contra a Sul America, que, segundo pensamos, constitue antes um perigo publico, um factor de desastres, etc., etc." — Economista, 7 de março — 1908.

Naquella época, porém, o Economista, na opinião da Sul America, era um paguim desprezível, que a atacava, porque ella lhe negou annuncios. Hoje, porém, o Economista merece inteira fé e transcreção. Souvém femme varie...

E ali têm os leitores, em rapida synthese, o retrato moral da Sul America, a mais famigerada adversaria das sociedades mutualistas e dos seus fundadores e mandatarios temporarios.

Como fecho de ouro ali vá mais uma transcrição:

Extracto dos estatutos da companhia de seguros de vida A Sul America, approvados na assembleia geral de 5 de dezembro de 1895, e reformados em assembleia de 22 de dezembro de 1908 (há dois annos):

Art. 3º — O capital da companhia fica reduzido a quinhentos contos de réis, dividido em cinco mil acções do valor de 100.000 réis cada uma.

Art. 17 — A companhia será administrada por uma directoria composta de sete directores eleitos pela assembleia geral.

A eleição não poderá recair em accionistas da companhia, e será feita por escrutinio secreto.

Fica salvo á assembleia geral dos accionistas o direito de declarar de preterição todos os cargos acima, se os interesses da companhia assim o aconselharem.

Os directores eleitos receberão a remuneração annual de 315.000.000 de réis (trezentos e quinze contos de réis annuaes), a qual distribuirão entre si, conforme combinarem.

Art. 18 — Os directores cautionarão a responsabilidade da sua gestão com 25 acções cada um (ou seja a importância de 2.500.000)."

Sob o título "Os escandalos da Sul America", escreveu o Correio da Noite, do Rio, em 25—2—08:

"Atendamos os segurados para as cifras que se vão seguir e passemos ante a audácia dos directores da Sul America, os quaes foram apanhados com a boca na botija e por isso não podem falar..."

A recolta bruta da companhia no anno passado foi de 7.300.000.000, dez por cento sobre esta quantia importa em 730.000.000, os quaes, divididos por quatro directores dão a cada um 182.500.000 (cento e oitenta e dois contos) !!!

A esses 182.500.000 juntam-se mais 25.000.000 de ordenado e 25.000.000 de dividendo e teremos cada neto a ganhar a fabulosa somma de duzentos e trinta e dois contos de réis, em um anno!"

Cada director com 232 contos em um anno! Assembleias geraes em que votam interdictos por sentença! Dez por cento tirados de todos os premios pagos pelas vi...ctimas, para os directores e os seus herdeiros! Que ironia!

Esta fita é de agosto de 1910. Quer dizer que o Cinema Sul America continúa a funcionar, e a directoria continuará a assignar cartas por engano...

Homens senhores, entrada inteira, creanças e cachorros não pagam nada... Vae começar a 2ª sessão!

A Equitativa

PRIMEIRO. ESQUICHO

Respectando o precedente adoptado em relação á Sul America, limite-me a transcrever o que sobre a sua alliação, a Equitativa, disseram os jornaes. Faço assim obra imparcial, limitan-

Ainda uma nota

O ULTIMO CANTO DO CYCNE

Sobre os desmandos, os abusos e a má fé da Sul America, é preciso por ponto antes de acabar, pois a serie é interminavel e dava para uma edição maior do que a de Mil e Uma Noites.

E basta ver os termos energicos e ás vezes até violentos, com que tem explodido a legitima indignação da Inspectoria de Seguros, nos relatórios apresentados ao exmo. sr. ministro da Fazenda, contra a Sul America, para se comprehender logo que, si não fosse a prejudicial tolerancia dos nossos homens de governo e a protecção de que gozam certos figurões, a Sul America já teria sido prohibida de funcionar no Brasil.

Para terminar, porém, don a ultima fita da Sul America, que é de actualidade e prova que ella persiste no seu systema de não pagar os seguros. Ah! váe.

"O sr. Domingos Martins Pereira e Souza, industrialista residente em Porto Alegre, fez, em 1896, um seguro de 100.000.000, na Sul America, com as vantagens que esta companhia costumava prometter, mas que nunca cumpriu; este seguro foi pago desde 5 de agosto de 1896 (1ª entrada) até 5 de agosto de 1901, isto é, durante 5 annos, á razão de 7.760.000 por anno, ou seja um total de QUARENTA E SEIS CONTOS QUINHENTOS E OITENTA E SESENTA MIL REIS (46.360.000). Chegando o prazo da 7ª prestação, não estando o seguro em honjeiras condições financeiras, lutara com difficuldade para pagar o seu seguro, difficuldade que foi removida pela companhia, que offereceu, espontaneamente, no seguro um empréstimo de 7.760.000 para cobrir a 7ª prestação, o que foi accedido, combinando-se o juro, entre a companhia e o asegurado, de 7 % ao anno, obrigando-se, outrossim, o asegurado a reembolsar a companhia em 5 de agosto de 1902, isto é, 12 mezes depois do empréstimo; não tendo feito o pagamento pela razão acima exposta, a companhia escreveu ao asegurado a seguinte carta:

"Illmo. sr. Domingos Martins Pereira e Souza — (21 de outubro de 1901)—Tendo v. s. feito o pagamento de 6 entradas do valor de 7.760.000 cada uma, a sua apólice n. 743 entrou no gozo do prolongamento a que se refere a tabella de garantias, continuando assim a companhia a garantir o capital asegurado até 5 de agosto de 1912. — (Assignado) Toda a directoria."

Esta carta, assignada por toda a directoria, estava junto aos papéis da companhia, em poder do asegurado. Este falleceu em 6 de agosto de 1910 corrente, portanto, 2 annos antes do fim do prazo de prolongamento.

A companhia, por intermédio de seu agente em Porto Alegre, offereceu liquidar o seguro pela quantia de 3.000.000, e mais tarde, por intermédio do advogado dr. Theodoro Pereira da Rosa, offereceu 10.000.000, sem ambas as propostas rejeitadas pelos beneficiários, que querem a importância completa e total do seguro, não entrando em negociações fóra desta condição.

A companhia nega-se a pagar o seguro, pretextando que a carta FOI EXPEDIDA POR ENGANO DA DIRECTORIA (1), pois, diz ella, que o empréstimo exclue o prolongamento, o que ignorava o asegurado, tanto que confiou no ENGANO da directoria e guardou a carta."

Esta fita é de agosto de 1910. Quer dizer que o Cinema Sul America continúa a funcionar, e a directoria continuará a assignar cartas por engano...

Homens senhores, entrada inteira, creanças e cachorros não pagam nada... Vae começar a 2ª sessão!

A Equitativa

PRIMEIRO. ESQUICHO

Respectando o precedente adoptado em relação á Sul America, limite-me a transcrever o que sobre a sua alliação, a Equitativa, disseram os jornaes. Faço assim obra imparcial, limitan-

do-me a polvilhar sobre as phrases alheias a póeira tenue de algumas inoffensivas deducções. E este é o primeiro esquischo... para amostra.

Como a Equitativa liquida os seus seguros?

Transcrevo abaixo a grande lista de liquidações judiciais, a que são forçados os herdeiros dos segurados da Equitativa e que veiu publicada no Estado de São Paulo, sob a modesta epigraphie de "mais uma serie de liquidações judiciais".

"Eis mais uma serie de cobranças judiciais, em andamento nos Tribunaes do Paiz, contra a já hoje celebre companhia Equitativa.

O capião Felisberto Augusto Martins, distribuidor geral interno da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, no impedimento do serventurio vitalicio, João Henrique da Conceição. Certifico para este pedido que revendo os livros de distribuição de acções ordinarias, dez dias, embargos, sequestros executivos e de autos das camaras civil e criminal desde dois de janeiro de mil novecentos e cinco, em que as mesmas foram extintas; revendo mais as da primeira, segunda e terceira varas do Commercio desde trinta de janeiro de mil novecentos e cinco até a presente data, delles contra a Companhia de seguros sobre a vida, terrestres e maritimos A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, consta o seguinte: A. P. Cabral, em vinte e um de maio de mil novecentos e um se distribuiu a acção ordinaria a requerimento de Corbachio & Silva, contra a sociedade "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". A. C. Real em sete de agosto de mil novecentos e um, se distribuiu a acção de seguros a requerimento de Antonio Alberto de Medeiros contra "A Equitativa". A. Domingos, em oito de abril de mil novecentos e dois, se distribuiu a precatoria vinda do juiz de direito da precatoria vara commercial de S. Paulo a requerimento de Ignácio Tagliaro para a intimação da companhia de seguros "A Equitativa". A. F. Leite, em tres de outubro de mil novecentos e dois se distribuiu a acção ordinaria a requerimento de d. Anna Relvina de Gouveia Carneiro por si e como representante legal dos seus filhos contra "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". A. P. Bastos, em vinte e quatro de outubro de mil novecentos e dois se distribuiu a precatoria vinda do Juiz Municipal de Niecheroy, a requerimento de Oliveira & C., contra a companhia de seguros "A Equitativa". A. C. Real, em seis de novembro de mil novecentos e dois, se distribuiu a acção de seguros, a requerimento do capião Antonio Raulino Mourão, contra a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". A. C. Real, em vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e tres, se distribuiu a acção de seguro a requerimento de A. Mattos & C., contra as companhias "Equitativa" e outra. A. Placido, em cinco de janeiro de mil novecentos e quatro se distribuiu a acção de seguro a requerimento de Joaquim Gonçalves Martins contra a companhia de seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". A. F. Leite, em quatro de agosto de mil novecentos e quatro, se distribuiu a precatoria vinda do Juiz da comarca de Antonina, a requerimento de Salomonez & Polydoro, contra a companhia "A Equitativa de Seguros Maritimos e Terrestres". A. F. Leite, em cinco de janeiro de mil novecentos e cinco, se distribuiu a acção ordinaria a requerimento de d. Florisbella Freire de Souza Aguiar, vinda inventariante do dr. José Duarte de Souza Aguiar, contra a sociedade de seguros mutuos sobre a vida "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". Ao dr. juiz da primeira vara do commercio, em vinte e um de março de mil novecentos e cinco, se distribuiu a notificação a requerimento de d. Amelia Carneiro de Campos, contra a companhia de seguros "A Equitativa" e outras. Ao dr. juiz da segunda vara do commercio, em trinta de março de mil novecentos e cinco, se distribuiu a notificação a requerimento de d. Amelia Oliveira Carneiro de Campos, contra a companhia de seguros "A Equitativa". Ao juiz da segunda vara do commercio, em vinte e cinco de agosto de mil novecentos e cinco, se distribuiu a acção de seguro a requerimento de M. Monteiro & C., contra "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil".

Dando-se infere que economia do pobre está muito melhor guardada nos cofres da Equitativa, do que nas sociedades mutualistas.

E não bem guardada está que a directoria reparte entre ella os seguintes proventos:

Os ordenados da Equitativa

	Por anno
Presidente.	120.000.000
Director-medico.	80.000.000
Director-secretario.	80.000.000
25 incorporadores a 12.000\$ por anno (!!)	300.000.000
Tres membros do Conselho Fiscal, a 3.600\$	10.800.000
(Estes são os que ganham menos para não fiscalizarem).	
Total—S. E. do O.	590.800.000

A directoria da Equitativa sonega clandestinamente dos seus segurados, baseada em uma acta que lavrou ás escuras, 15 % das suas rendas em beneficio da sua directoria. Estes 15 % elevam a despesa da sociedade com a directoria a mais de 1.350.000.000 (mil trezentos e cinquenta contos de réis por anno!) Além desta migalha, cada director tem direito a uma apólice saldada gratis de 60.000.000. (Do Estado de S. Paulo, de 6 de março de 1908, sob o título: "Panama Brasileiro! — A Equitativa e a Garantia da Amazonia!")

Neste artigo encontra-se mais este pedacinho:

"A direcção medica da Equitativa é o que se pôde chamar de imbecil, pois os agentes chamam a Equitativa de necrotério, onde encontra abrigo todo o seguro rejeitado pela Sul America!" E hoje são tão amigas as duas!

Souvém femme varie!

Apólices da Equitativa

"As apólices d'A Equitativa são indisputavelmente a contor do dia em que foi pago o Terceiro Premio Annual; desde dia em diante, as unicas obrigações impostas aos seus possuidores serão as de pagar os premios e observar as prescripções que dizem respeito ao serviço militar em caso de guerra." Isto quer dizer que antes de decorridos os tres annos a "Equitativa" reserva-se o direito de contestar o pagamento do seguro, a seu capricho e bel prazer, o que explica claramente a existencia, no fóro do Rio de Janeiro, de centenares de cobranças judiciais contra esta companhia, dadas á luz da publicidade pela imprensa do paiz!!

O voto dos segurados da Equitativa

Continuo a transcrever:

"E' simplesmente risivel este outro facto:

O proprio presidente da "Equitativa" é o unico representante dos segurados ausentes para todos os effectos!

Nenhum segurado da "Equitativa" poderá ser representado "por procuração!"

Esse instrumento de fé publica só pôde ser passado "directamente" ao presidente da companhia, que agirá sempre, está claro, não com a vontade, e o modo de pensar dos segurados, mas de accordo com a sua propria vontade...

Eis thil! O direito de constituir livremente os procuradores, direito esse universalmente conhecido, que não admitta sophismas, e a "Equitativa" não reconhece, não accetia e "impõe" os procuradores aos segurados da companhia!

Quando a "Equitativa" agarra algem "a pulso" para segurar-se, esse algem abdica logo, na proposta que subscree, do "direito" de "passar livremente procuração" á pessoa de sua confiança, e é obrigado a fazer o "Equitativa" fecha a porta a todos os segurados e a todos os credores, não admitindo que se lhe tomem contas!

Continuo a transcrever e desta vez, do meu opusculo anterior sob o título A Verdade sobre a Sul America:

Sobre a Equitativa e a Sul America, limite-me a transcrever o que di-

sem outros, e taes depoimentos provam á sociedade que nenhuma dellas pôde vir a publico dar lições de moralidade a homens de passado honesto e de reputação illibada.

Taes companhias, á fé dos seus actos e á face de homens de critério, não podem atessarhar a honra alheia e fugirem-se de defensoras do direito do povo!

Vejamos agora a

A Garantia da Amazonia

Esta é a mais pobre das tres e a que tem concorrido com menos polveira para custear as despesas do ataque ás sociedades mutualistas. Assim, pois, tem direito a maior clemencia. Limite-me apenas a transcrever a opinião do sr. Marcelino Penteado, em 1908, pelo Estado de S. Paulo, quando s. a. era agente geral da Sul America.

Hoje tão amigas a Sul America e a Garantia! Souvém femme varie...

Apólices da Garantia da Amazonia

"Esta apólice é contestada durante dois annos de vigencia do seguro, sendo o fóro para qualquer processo contra a companhia, em consequencia da apólice, Belém do Pará." Isto quer dizer que a "Garantia da Amazonia", durante os dois primeiros annos, guarda para si o direito de não pagar o seguro, quando vir que a viúva e orphãos não têm recursos para uma longa viagem a Belém do Pará, unico lugar em que pôde essa companhia ser demandada, segundo esta clausula da sua apólice, correndo ainda os interessados o risco de ao chegarem em Belém do Pará não encontrarem laverses para seu pagamento.

Quem se segurar na Garantia da Amazonia fique sabendo, pois, que, durante dois annos, a sua apólice é contestavel e ainda mais que ella só pôde ser demandada em Belém do Pará.

Quem fizer um seguro de 10.000\$ e tiver a culpa de morrer antes do 2º anno, fax aos seus herdeiros um presente de grago, pois os obriga a darem um passeio até Belém do Pará, para poderem demandar com a Garantia da Amazonia.

Passeio no Pará, passagem de ida e volta, hotel a 308 por dia, calor a 10ª á sombra, assyhy com farinha d'agua, honorarios de advogado e uma fellezinha para remate — é melhor herança do que o oculto de alliance da velha da Reliquia de Eça de Queiroz.

Ainda por cima uma noticia nos jornaes, como a seguinte, que sob o título "Pregando um calote" foi publicada na Progreção do Pará, de 29 de janeiro de 1908:

Foi proposta por Bastos, Lisboa & C., uma acção contra a Garantia da Amazonia, para haverem a importância de 20.000\$, de um seguro que ella se recusa a pagar."

Tambem na Garantia, só um dos seus directores recebeu de presente uma apólice saldada de cem contos de réis, que seria paga aos seus herdeiros, por conta das pobres vi...ctimas! Para primeira dose creio que basta.

A historia das fallencias das Companhias de Seguros de Vi...ctimas no Brasil

Continuo a transcrever e desta vez, do meu opusculo anterior sob o título A Verdade sobre a Sul America:

"As companhias de seguros de vida

que têm existido no Brasil e de que nos lembramos são as seguintes: Teófora Brasileira, Protectora das Famílias, Beneficência, Garantia do Futuro, Popular Fluminense, Economica, Feliça Lembrança, Cruzeiro, Providence, Mercúrio, Equitativa, Garantia da Amazonia, Sul America, Paulista, Cruzeiro do Sul. São ao todo 13 companhias; pois destas quinze companhias só restam as ultimas cinco!

DOIS TERÇOS, PORTANTO, DAS COMPANHIAS DE SEGUROS DE VIDA FRACASSARAM NA SUA RUINA OS HAVERES DE POBRES VIUVAS E ORPHÃOS!

Ainda é de hontem a quôbra da Companhia de Seguros de Vida Mercúrio, do Rio de Janeiro, cujos directores se acham na cadeia, dando contas do dinheiro dos pobres segurados.

Alis ali uma historia simples, verdadeira e em poucas palavras.

Os adversarios das sociedades mutualistas que citem agora em todo o Mundo uma só Caixa de Pensões que tenha quebrado até hoje, uma só Caixa de Pensões em que os directores tenham fugido com o dinheiro dos mutuos, não clariar uma só, a não ser que enverdem pelo caminho da mentira e da calúmia, em que são rezeiros, como já fizeram ha pouco tempo, annunciando a fuga de um dos directores da Caixa de Pensões de Buenos Aires, que foram immediatamente desafiados a provar e que não appareceram para accetiar o desafio."

A opinião do Estrangeiro

O DEPOIMENTO DOS AMIGOS

Os proprios amigos das já celebres seguradoras de vi...ctimas, do Brasil, não podem occultar as suas misérias, e assim é que a Revista de Seguros, que se publica em Portugal, assim se exprime:

"Tas companhias de seguros (do Brasil) nunca se aproximaram do povo, que as não conhece, ou as conhece apenas através uma legenda desastrosa, onde é difficil flutuar o ponto em que o mais acabado egoismo acaba e a sã de lucros começa! Ainda hoje, no que sabemos, todas funcionam com as tabella tropicaes americanas, que ninguém aguentaria na Europa, carissimas, de modo que, para o grande publico, o seguro da vida foi sempre uma operação para pessoas ricas." Isto sem falar nas exorbitantes liquidações de que os nossos Tribunaes estão cheios.

Quem assim se pronuncia é um órgão de seguro de vida, que não é sympathico ás mutualidades e que, no entanto, confessa no final do artigo: "E' de ver que, com o mercado assim disposto, o successo das mutualidades chega á ter uma facil explicação."

Conclusão

Por mais que gritem e esbravejem as tres Companhias de Seguros de Vi...ctimas, de nada podem valer as suas verrinas contra as Caixas de Pensões, as Sociedades Mutuas de Pecúlio em caso de morte e todas as sociedades populares, de previdencia, — enquanto ellas não lavarem o seu passado e o seu presente, de modo a poderem apresentar-se de face erguida deante do publico.

Um homem sensato e criterioso, que lhes conheça as manias e os vícios, não pôde encerrar-as a sério, quando ellas pretendam tomar a defesa do dinheiro do publico e arvorarem-se em moralizadoras de faneira.

O unico resultado a que poderião chegar, insistindo na campanha odiosa de intrigas e calumnias contra as sociedades mutualistas, é provocarem uma violenta reacção, na qual as suas misérias, que ellas occultam com tanto cuidado, virão aos pontos a publico, para escarmento dos incautos.

(Do livro de Antonio Lobo Valente, publicado em S. Paulo, sob o título "A guerra das Companhias de Seguros de Vida ás Sociedades Mutualistas Brasileiras").

LEILÕES **P**RECISA-SE de uma amateira e de uma armadeira, na travessa de S. Salvador n. 34, próximo à Avenida Valério.

PRECISA-SE de uma boa corinheira para Pequena família, na rua Carlos Carvalho n. 34, próximo à Avenida Valério.

ALUGA-SE na estação do Oferec, dois Apredos novos assombrados com dois quartos, duas saas, cozinha, despensa, e banheiro, tudo muito bem decorado.

ALUGA-SE à rua Honório n. 146, em todos os Santos, bonita casa, mobiliada em tudo; toda ou parte della. Trate-se no local.

ALUGA-SE casa nova com tres quartos, duas saas, arch, etc. Tel. 1791, na Avenida Buenos n. 52, Hotalog, Chaves e Lados.

ALUGA-SE um quarto e uma sala de Alentej: na rua Carlos n. 218 - Meyer.

ALUGA-SE um magistoso predio novo, com tres andares, 4 ruas das Murceas n. 331, tratado a 14 de Junho de 1901. Trate-se a 14 de

103. Aborto das 12 f...

12 data esplendidos quartos

SE uma espaçosa sala de
e quartos, mobiliada,
elétrica, a preços muito
nsão Familiar Colombi-
de Alencar n. 14, Porto
de mar, Cattete.

em casa de uma senhora só

um bom comércio a moeda
frente ao Tanairo Lyrio.
E: bons esposos, grande
fama, e ambos de muito
a famílias e cavalheiras, pre
Phingis Hotel; rua do Catete,
junho 2008.

uma boa casa com três quartos e uma cozinha muito decorada. No re-

Denúncia, provinda da estação de tratamento de água da rua Farmácia, nº 26, com o seguinte teor:

— Por 555 um comendado a trabalhar fora; na rua Frederico, nº 7, casa 2. 26

— Uma boa casa, situada de noventa e três metros de frente e de trinta e sete metros de fundo, na rua Aurora, nº 16, com o seguinte teor: — Comendado de José Domingos de Almeida; informações na rua Aurora, nº 163, Dentista. 26

— É um comendado independente, de uma moça ou dois rapazes, pelas ruas de mar; informações na rua Macedo nº 17. 26

— Sítio, uma sala de frente e um quintal ou separados, para a família; na rua Sara nº 26. 26

— É uma sacada, com seis janelas e comendado; no largo da 26

335, com cinco quartos, de
dependência para família.

SE a casa da rua Uruguaiana n. 30, meio-da-rua.

SE a Rua Dr. Campos Sales, próximo à rua Mariz e Silva, de frente e um quarto a dois para a casa decente.

SE a boa casa da rua Suassuna n. 33; tratase na mesma casa ao meio-da-rua.

SE um excelente quarto na rua Uruguaiana n. 409, que dá para a Conde de Afonso.

SE uma sala e commodos de luxo, com luz electrica; na rua da 91.

SE a casa da rua Lopes da Costa, As chaves estão no n. 91 da rua Primeiro de Março.

SE um bom quarto; na rua da Dantas n. 13, esquina da

SE a casa da rua Barão de
n. 296, para família; as cha-
rmazem próxima e trata-se

SE por 116\$ a casa n. 11,
Rinalda, n. 11, rua General Ro-
drigo da Chagas, recentemente
restrada, na mesma rua n.
11590. Villa.

SE uma boa casa para fam-
lia, tendo seculo e sobrelota
recomendavel, na rua Miguel
44 e 45. Tem duas entradas

SE uma boa casa de frente
com casalet triz fillos ou a rapa-
ria rua Senhor dos Passos

SE por 101\$ um bom chalet
com comodidades para pequena
fam. e com 2 banheiros, na
rua S. Christovão n. 623.

SE em casa de senhora estran-
gera e com galinheiro elega-
ntissimo, a um senhor de tri-
ta e 2 andrs, na rua Ferreira Vi-
cente, lado do mar.

SE, uma casa para pequena
por 25\$, em D. Clara; na
e n. 143, só se aluga a 10

SE, sua grande e esplêndida e ótimo lugar para qualquer um diferente de nado atacam anais translúcidos de passagens para Muri; rua da S. traia-se no 1º andar.

(SE) o chiet da sua Nova (SE) (Croya), com duas salas e cozinha. Tendo pia e basi- na, esta está toda reformada, pelo 30 meses. As chaves entio- das e as chaves de casa e a casa do Alfredo de Almeida n. a Pádua. Também se ven- de o Mendes de Jacarepaguá.

SE, por 200\$ o predio no- vamente Pereira n. 33. este, as chaves de casa no n. 21 e o n. onde se trata

SE o confivel predio da Pereira n. 39, estação da chaves no n. 21 da mo- se trata.

uma esplendida casa
com salas, tres quartos, cozinha,
quarto e torreado com luz el

[illegible]

etc n. 3. 1^a undat.

— A SE, em 1948, com 384, abstrato, por 428. 10

— A SE por 205 um pequeno forrado com dois comedouros, cinto a casa ou senhora 10 a rua Eugênio de Destr

— A SE uma Huda, ra de alcaça, propria para casa e muções do commercio, em família; na rua Joaquim Sil

— A SE a magnifica casa n-essa de Borelaca, aluguel 2500, oneca: a chave esta no t. 4

— A SE a casa de 1000 m. 2, tratado na rua Barão de S. Sarratia.

Thomazia Ruiz
(3ª DIA)
João Gomes Braga, Alina Guimarães, Dolores Ruiz, Carlos Ruiz e Pepe Ruiz, do carnaval cantando às pessoas de sua família, a ocasião da missa que hoje sua mãe mandou celebrar no Sagrado Coração de Jesus, no dia 13, segunda-feira, às 8 horas, dando já em comemoração sumamente agradável.

Maria Rocha da Conceição
Luiz da Cunha convoca os pais e parentes da falecida MARIA ROCHA DA CONCEIÇÃO, para assistir à missa do 30º dia, por sua alma em repouso na igreja de São João Batista, no bairro das 8 horas, pelo que antecipadamente confessa, agradece.

LUTOS

O PARC ROYAL mantém uma seção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Confronte-se especialmente: encarregado de tomar medidas e provar a domicílio. Temença imediata de amostras, catálogos especiais e ornamentos. Telefone-**1000**. Queira pedirligação para a seção de lutos do

PARC ROYAL

SACRAMENTOS — Preparam-se o papaievilho ao religioso, muito barato, na ade das Cores Freire n.º 26, 104.

NAMIMDO — Alugue-se um bom pedreiro, para calar em 4 dias rapazes de tratamento, de 10 famílias, residentes e não residentes; requisições na praça Santa Paula; endereço na rua de Santo Henrique n.º 44.

MARTOMANTE Godinho dá consultas das 7 horas às 2 da tarde, na rua Paula Santos n.º 121.

MARTOMANTE rememora, clarificando, faz lutas trabalhos, até o impossível, mudando da rua de S. Leopoldo número 12, para a rua de S. Francisco nº 19.

SACRAMENTOS e naturalização e tratadados papais, convém a todo pai na Indiferença a rua do Hospital n.º 214.

MARCELLO & C. Rua Luta de Canôda nº 26 — Perdure-se a caçula de moço 9943, desta casa. 6339

CONSULTAS grátis para tratamento de qualquer moléstia aguda ou crônica, doenças e trabalhos externos, garantidos pela colheita espírita Prática, Avenida Cores Freire n.º 30, Casa de bricas.

COMPRASE com urgência, um predio para construção moderna, em S. Carlos, com 10 cômodos, jardim, água, luz e quatro quartos; trabalho imediato com o proprietário, na rua de S. Francisco nº 94, Alfarrista Mias Gracia, com o sr. Pereira.

COMPRASE até 120000, uma casa com quatro quartos, pelo menos, ruas: S. Francisco Xavier, General Canabarro e Barão Fariello, Campo Sales e com o proprietário no immediato. Trate-se com o Inveniente, na rua de S. Francisco nº 460, N. B. — Não se aceita intermediação. 2083

COMPRARE 5 milhas velitas, com um sem-jardim, de qualquer valor; paga-se em dinheiro, na rua de S. Francisco nº 94, Alemtin. Telephone n.º 991.

DENTISTA — Vende-se um consultório com officina de protese, bem situado em bom local. O motivo é de dentista não quer mais trabalhar na cidade, vindo para Cañão. 2084

DINTEIRO — 250000 a 250000 solehyponthes, aluguel, terraça, canções, contadores processados do Theatro. Rua do Hospital n.º 96, sobrado. Photographica. 2061

D'ASSE diaphano papel hypochromic, na rua do Hospital n.º 38, com Aristides de Almeida. 2085

D.R. MANOEL COSTRUM — Molerias de S. Carlos n.º 51.
Rua das 10 às 12 horas, na farmácia Manoel Victorino, rua Dr. Manoel Victorino nº 25, residência, rua de S. Francisco nº 24, rua da Cruz n.º 84 — Meyer.

D.R. GASTAO GUIMARAES — Dentes das 8 horas, ouvido, nariz e garganta. Rua Rodrigo Silva n.º 28, das 4 às 4 horas. Telephone 2072

DIRETTORIAS E VOTOS DAS autoridades, em S. Carlos, no Pajapal de Dr. Nieby. Cuidado com as imitações.

D.R. CASTRO PRIXOTO — De volta da Europa — Partes e unidades das esportivas — Consultor. 6 ruas Francisco Xavier n.º 38.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

ENSINAÇA a bordar em alto relevo: na rua de S. Carlos n.º 51.

ENSINAM-SV flores de pajen; na rua de S. Carlos n.º 51.

ENSINASE sobre a mão e a machinal, na rua de S. Carlos n.º 51. 9577

ESCREVER a machina — Com os dez dedos, em 30 lições, 86 na Escola "VELOX" largo do S. Francisco de Paula, 30, sobrado.

FRENCEZ inglês e latin, explicações e traduções dos livros, adaptados a alunos, em S. Carlos, na residência Branca n.º 137, 3ª andar; sala, 6 das 6 h. do noite.

GUIMARAES & SANSEVERINO
— Perle-se a caçula de n.º 69-75, esta casa, na rua de S. Francisco nº 24, no n.º 5, Rio, 3 de dezembro de 1913.

Insistivamente ella examinava o valle da Baíre e parecia olhar, como se rapidamente avançava.

Mas a impressão de Mathews foi mais fugitiva que o pensamento.

A silhueta — desaparecera.

A sinistra fez-se ouvir .

A locomotiva partia.

No mesmo minuto a victoria entrava no pateo da gare.

Hervé saltou.

• A' portinhola de um carro de primeira classe, uma linda cabeça assomou.

Magdalena, porque era elle, teve um sorriso de triumpho.

— Como fiz bem! murmurou.

Elle me reconheceu no carro! Um presentimento advertiu-me de mudar de direcção.

Hervé penetrava na estação.

O trem, a todo vapor partia para Agen e Toulouse.

O conde olhou. Magdalena não estava em nenhuma sala da estação.

Entrou no salão de espera e olhou ainda.

Nada.

Aproximou-se da vendedora que arranjava os jornaes da manhã para o expresso que ia chegar.

Dirigiu-se-lhe:

— Não vim passar por aqui uma senhora alta, vestida de preto?

— Perfeitamente, respondeu a mulher. Aí comprou-me livros e jornaes.

— Onde está ella?

— Longe.

— Como assim?

— Tomou passagem para Agen.

O miseravel só saltou desmaiado.

— Não é possível! balbuciou.

Dirigia-se para Bordéaux.

A empregada retrucou:

— Si o senhor não quer acreditar, pergunte áquelle homem que allou. Foi elle quem lhe levou as bagagens.

O bandido passou por terrivel commoção.

Magdalena escapava!

O conde chamou o homem e pediu-lhe pormenores.

Não teve remedio sinão convenecer-se.

Magdalena partira... Estava perdida para elle...

Hervé voltou para o carro.

Mathews examinou as pernas do animal.

— A Musse está exhausta, declarou o cocheiro. E' impossivel continuar. Entretanto, o senhor comanda.

Um trem estava prestes a partir para Rideses e Armagnac.

Agora que Magdalena estava perdida para elle, tudo se tornava inteiramente differente para o marido de Magdalena.

Fez transmitir por Mathews um despacho á Roche-Verte, a fim de annunciar sua chegada, e tomou o trem de Condom.

Durante esse tempo, Magdalena transportava-se para Toulouse.

Sómente a idea de cair nas mãos do vil individuo que era seu emulho do dava-lhe calafrios.

Agora tudo ia bem: embora tivesse de ficar vinte annos no convento, não o deixaria antes da volta de Arlette ou de Madois.

Voltar e ficar ali escondido, era o que devia fazer.

Embora Hervé percorresse a r

(Continúa)

**Sabbado, 20
do
corrente**

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 16.000.000\$000
CARTEIRA DE CREDITO POPULAR
Operações bancárias, operações usu-
aes do commercio industrial, caixa
economica, emprestimos sob penhores.
CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decreitos n. 1016 B de 11 de novem-
bro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de
1893).
Rua 1.º de Março n. 51

!!! Malas e Arreios !!!
Vendem-se as existencias da Madri-
deulha, vinte por cento abaixo do custo,
Marchal Floriano, 140.

Predio com grande terreno
Aluga-se um, proprio para uma grande fabrica ou garage, em uma das principais ruas de S. Christovão: informar-se na rua Sete de Setembro n. 134, 1º andar. 78

Molestias das senhoras —
DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem à Europa, cura rápida das memórias uterinas, corrimentos, suas-
mens, molestias dos ovarios, etc., sem
operação e sem dor. Evite-se a gravidez
sem indicação científica, tem operação e
sem prejudicar o organismo. Cons: rum
S. José n. 50, de 1 à 4. Pagamento em

Beraldo Cunha
CIRURGIÃO-DENTISTA
Faz dentaduras com chapa e sem chapa, pelo systema americano. Preços ao alcance de todos. Attende chamados a domicilio. Consultas ás segundas, quar-

'Tira Manchas
O Electric Japonês tira qualquer mancha, e graxa, pixe, gordura e tinta de óleo, em qualquer superfície brilhante.

Trabalhos de qualquer natureza. Privilégios, inócento, Aposentadoria, Es-

MME. FIFI

Cartomante brasileira, medium ou-
rante, trabalha por intuição, única no
gênero. Consultas das 10 horas da ma-
nhã, às 8 da noite; rua Visconde de
Itauna n. 68, subterrâneo.

Instituto Universitario
Cursos por correspondencia e frequencia de engenharia, direito, pharmacia, obstetricia, odontologia e commercio, dirigidos por conhecidos juriconsultos, professores e peritos.

nequicos, banqueiros, negociantes, engenheiros civis e militares. Com diplomas equivalentes aos das escolas officinaes. Estudo theorico e pratico de linguas vivas. — Rua da Quitanda, 63.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta Goporina, infallível preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jarcinciria, Sete de Setembro 131; Jar-

Molestias das crianças
DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clínica exclusivamente de crianças—

Predio em Therezopolis

Vende-se um magnifico á rua Provincial com todos os commodos em applicação, grande terreno e poço alto. Trata-se com o dr. Ricardo, Sete de Setembro n. 44.

Aos capitãncistas
Vende-se o enorme prédio á rua do Lavradio n. 154, canto de Rezende: em contrato. Trata-se com o dr. Ricardo, Sete de Setembro, 44.

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injeção, somente com o Bilenocida, medicamento puramente vegetal; à venda em todas as farmacias e no depósito à rua do Ilhéu.

CASA
Vende-se uma casa nos subúrbios,
com dois quartos e duas salas co-

inha e mais dependências necessa-
rias e um barracão com 65 metros
e fundos por 11 de frente, na rua
D. Clara n. 35, Todos os Santos;
atrata-se na praça da Republica nu-
mero 80 sobrad^o

Leilão de penhores

Em 18 de dezembro de 1913

A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga 4
2 moderno—(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 18 do corrente.

As penas são de 12 horas de prisão, de 12 a 15 dias de prisão ou de 12 a 15 dias de multa, dependendo da natureza da infração. As penas são aplicadas pelo juiz de direito da comarca onde ocorreu o fato.

Esta casa não tem filiaes
 Tenve Louis Leib & C, Successores

Alta cartomancia

Mme. TACILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem, como sejam: casamentos diffi-

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, obre ceguinha, muito doente e pobre, tem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta a receber o que lhe for destinado.

AUTOMOVEL
Vende-se um italiano, trabalhando
a praça, em boas condições, para ver
garage Carioca, tratar com o Chris-
tiano. preço 1:500.000.

Concurso para adjuntas

Piano pianola Steck
Vende-se novo, grande, tocando 65 l

8 notas, barato, de particular que
estira; rua da Alfandega 270.

UM PIANO RITTER POR "DEZ TOSTÕES"

DO VALOR DE 5:000:000

E, UM ISQUEIRO DO VALOR DE 5\$000 PELA QUINTA PARTE

A "CASA STANDARD S. A.", a título de festas resolveu facilitar a aquisição de Um Piano Ritter grande luxo, estylo LUIZ XV, no valor de Cinco contos de réis. Ao comprador que adquirir um Isqueiro pelo preço de Rs. 1\$000 a Casa Standard S. A., fornece um coupon com quatro numeros que concorrem a Loteria Federal de 24 de Janeiro de 1914. Um desses numeros corresponderá ao numero do 1º premio dessa Loteria e o portador feliz receberá na CASA STANDARD S. A., portanto o Rico Piano Ritter de festas. Todos por conseqüente contemplados e o seu dinheiro bem applicado.

UM POR TODOS E TODOS POR UM

Pedidos do interior: mais 500 réis para registro e porto

Theatro Recreio

Companhia Dramatica Nacional
Empresaria Horacio & Comp.
Direção do actor Murillo
Ensaio Simões Coelho

HOJE - HOJE
e todas as noites

O ladrão

fantasma

Domingo: matineio com a ultima representação d'A BELLA MME. VARGAS.
Em ensaios: A FETICHEIRA, de Sardou.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA Avenida Gomes Freire, 13 a 21
Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo competente ensaio ALFONSO MIRANDA — Orquestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE - 12 de dezembro de 1913 - HOJE

3. Sessões: 3
A 7, 12, 19, 26 e 31 de dezembro
28, 29, e 30: representação da revista de costumes napoléonias em 3 actos, 7 quadros e 3 sumptuosas apoteoses, original de G. BRITEL, musica, parte original, parte coordenada pelo maestro BRITO FERNANDES

ELIXIR DA VIDA

Mise-en-scene rigorosa de ALFREDO MIRANDA

Amanhã e todas as noites — Elixir da Vida

Em ensaios: O MONDRONGO

Revista em tres actos, de ANTONIO QUINTILIANO

Dia 17 — Beneficio das bilhetesiras

O beneficio anunciado para o dia 11 foi transferido para 30 do corrente.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, concessionaria da South American Tour.

Maestro director da orchestra — Luiz Filgueiras

HOJE - E TODAS AS NOITES - HOJE

Espectaculo de Variedades e Atracções celebres!

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

2-IMPOTANTES ESTREAS-2

Loris Brandis Duetto italiano | NINETTE CHUDERONI Comica excen- trica italiana

BRUGNOLETTA — Comico excêntrico italiano

LINDA THELMA — Estrela argentina

LA VALLY — Notavel cantora italiana á voz

SUCCESSO EXITO DE TODOS OS ARTISTAS DA EXCELENTE TROUPE

Segunda-feira, 15 de dezembro

grande festival artistico de

CLOTILDE SPLENDOR! CANTORA ITALIANA

AVISO — O DR. SCHILON, Oraculo do Delphos, continúa á disposição do publico com as suas CARTAS CELESTES!!!

OUTRA — As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceptam encomendas pelo telephone. — Domingo grandiosa matineio familiar dedicada as crianças.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

CINEMATOGRAFIO PARISIENSE

Hoje ESTRONDOSO SUCESSO Hoje

A PEDIDO DE NUMEROSAS PESSOAS

que não conseguiram logar para apreciar este spectaculo,

a Empresa viu-se obrigada a continuar a exhibição deste

grandioso film d'art da laureada fabrica NORDISK, em

5 actos e 782 encantadores quadros

A FELICIDADE MATA

Assumpção da vida real, desempenhada pelo elegante escriptor ar- tista PAUL REUNERT e pela laureada e sympathica artista

BETTY NANSEN

Em complemento:

O casamento de S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca

Film do natural representando todos os actos deste imponente ca- samento que teve logar em Petropolis

2.ª sessão: 10.30

3.ª sessão: 8.15

4.ª sessão: 10.30

5.ª sessão: 8.15

6.ª sessão: 10.30

7.ª sessão: 8.15

8.ª sessão: 10.30

9.ª sessão: 8.15

10.ª sessão: 10.30

11.ª sessão: 8.15

12.ª sessão: 10.30

13.ª sessão: 8.15

14.ª sessão: 10.30

15.ª sessão: 8.15

16.ª sessão: 10.30

17.ª sessão: 8.15

18.ª sessão: 10.30

19.ª sessão: 8.15

20.ª sessão: 10.30

21.ª sessão: 8.15

22.ª sessão: 10.30

23.ª sessão: 8.15

24.ª sessão: 10.30

Trafamento

da Blennorrhagia

AGUDA E CRONICA

PELA

VACCINA ANTI-GONOCOCCICA

— DO —

Dr. Nicole, director do Instituto Pasteur de Tunis

Esta vacina foi apresentada no ultimo Congresso de Urologia em outubro deste

anno pelo Dr. Nicole que a applicou ha mais de um anno com optimo resultado

em todos os casos de blennorrhagia aguda (fistula) e chronica (gotta chronica); nos casos

certos e evita as complicações (orchite cystite e gotta chronica); nos casos

agudos faz desaparecer os gonococcus dos filamentos e facilita a cura da gonor- rhea.

Esta vacina tem acção energica nas orchites, prostates, cystites, apthemia e

rheumatismo blennorrhagico. Em geral são necessarias 4 a 6 inculações.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

seu consultorio; á rua da Carioca n.º 50.

O Dr. Carlos M. Novas recentemente chegado da Europa e tendo tratado alguns

tubos desta vacina faz as applicações na Pharmacia Medica; á rua Luis de Camões

n.º 6, Largo de S. Francisco, de 9 a 11 da manhã, enquanto acaba a montagem de

CINEMA EDISON

HOJE - DIA CHIC - HOJE

dedicado ao mundo ele- gante de Botafogo

Sumptuoso programma novo com o sensacional film dramatico colorido

FERA HUMANA

Verdadeiro assombro cinematographico em 5 extensas partes

GAUMONT JOURNAL Actualidades mundiaes

DOMINGO grandiosa matineio infantil, e á noite programma novo com a

ENVENENADORA DE OXFORD

e O BARCO DE NUPCIAS

EMPRESA PALMEIRA

Rua Voluntarios da Patria

BOTAFOGO

HOJE - DIA CHIC - HOJE

dedicado ao mundo ele- gante de Botafogo

Sumptuoso programma novo com o sensacional film dramatico colorido

FERA HUMANA

Verdadeiro assombro cinematographico em 5 extensas partes

GAUMONT JOURNAL Actualidades mundiaes

DOMINGO grandiosa matineio infantil, e á noite programma novo com a

ENVENENADORA DE OXFORD

e O BARCO DE NUPCIAS

Pavilhão Internacional

Empresaria PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 12 de dezembro

Grandiosa funcção

MISS EMERITA

Com seus encantos e sabias

AERIAL ESTRENGEL

duplo trapezio aereo

WILLIAM AND WALLACE

Acrobatas excêntricos

Successo da Grande Compa- nhia Equestre do

Circo Norte-Americano

de SHIPP & FELTUS

A mais importante agremiação ar- tística que percorro as duas amé- ricas.

Amanhã, sabado

Grandiosa matineio

THEATRO LYRICO

Grande Empresa Cinematographica J. R. STAFFA

HOJE - Sexta-feira, grande spectaculo cinematographico - HOJE

Continuação do estrondoso successo

OS TRES MOSQUETEIROS

A obra prima do immortal escriptor francez Alexandre Dumas (pai) e que, pela primeira,

vez, será exhibida completa na cinematographia; comprehendendo desde a historia do Conde de

Lafare passando pelo amor da rainha Anna d'Austria e pelas façanhas dos Mosqueteiros, até á

morte da aventureira.

Este film, elle só forma um grande spectaculo pois, pela sua enorme metragem, precisa

de 2 1/2 horas para o exhibir ao publico Carioca um drama atrahente, cuja historia todo o mundo

conhece; os principaes papeis foram confiados aos melhores artistas do palco Francez, como

sejam:

DEHELLY, Da comedia Fran- çaise,

O CAVALHEIRO D'ARTAGNAN

FILIPPE GARNIER, Da

Comedie Française,

O CARDEAL DE RICHELIEU

Candé, Do Theatro Vaudeville

PORTOS

Vibri, Do Theatro Antoine,

ATROS

Mlle. NELLY CORMON,

Do Theatro Gymnase,

CARLOTA BACKSON — MI-

LADY DE WINTER

Volnys, Do Theatro Athenée,

O CONDE DE ROCHEFORT

Mlle. Aimée de Raynal, Da Co- medie Royale

A RAINHA ANNA D'AUSTRIA

Mlle. Guizella, Do Theatro Athenée,

MME. CONSTANCIA BONANCIEUX

O spectaculo começa ás 8 1/2 terminando ás 11 1/2 com meia hora de intervalo da 5ª para 6ª parte

PREÇO DAS LOCALIDADES

Frizes 15\$; Camarotes 10\$; Poltronas e varandas 3\$; Cadeiras 2\$; Entradas geracs, 1\$000

NOTA — Começa este grandioso spectaculo com o film de actualidade O Casamento de

s. ex. o Marechal Hermes da Fonseca.

Os bilhetes á venda á qualquer hora do dia do CINEMATOGRAFIO PARISIENSE.



D'ARTAGNAN

Marquel, Do Theatro

Odeon,

O REI LUIZ XII

Haroux, Do Theatro do Palais

Royal,

O SR. BONANCIEUX

Peirié, Do Theatro Sarah Ber-

nhardt,

O DUQUE DE BUCKINGHAM

Jean Durval, Do Theatro de

l'Albige,

O CARRASCO

Stello, Do Theatro Apollo,

ARAMIS

Clement, Do Theatro do Palais

Royal,

O CARCEREIRO

H. Legrand, Do Theatro des